

Cartografia



Cartografia

1.

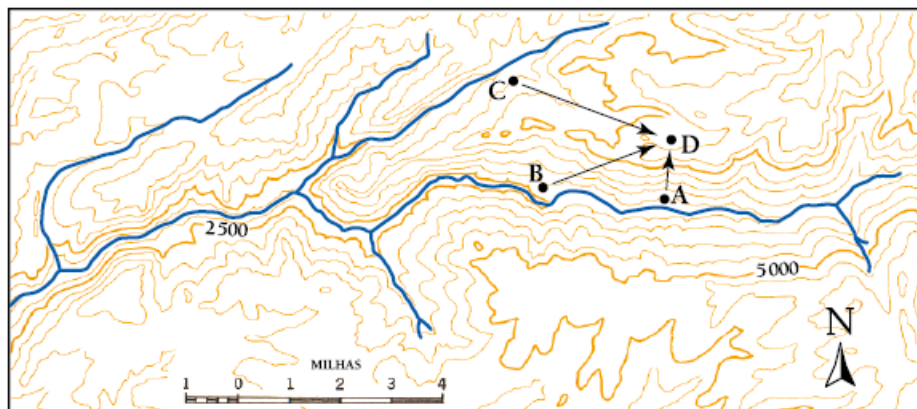
Império Britânico



<http://mappery.com>

Como se ilustra no mapa, elaborado em 1886, a associação entre cartografia e arte era comum no século XIX. Essa prática, porém, cedeu espaço aos avanços técnicos. Cite dois recursos tecnológicos, utilizados atualmente na confecção de mapas, que não estavam disponíveis para os cartógrafos do século XIX. Em seguida, a partir da observação do mapa, explique por que o Império Britânico era denominado “O Império no qual o sol nunca se põe”.

2. Devido à dificuldade de representar o relevo terrestre sobre a superfície plana do mapa, os cartógrafos costumam empregar a técnica de mapeamento com curvas de nível. Observe a imagem a seguir, na qual esse recurso é utilizado.

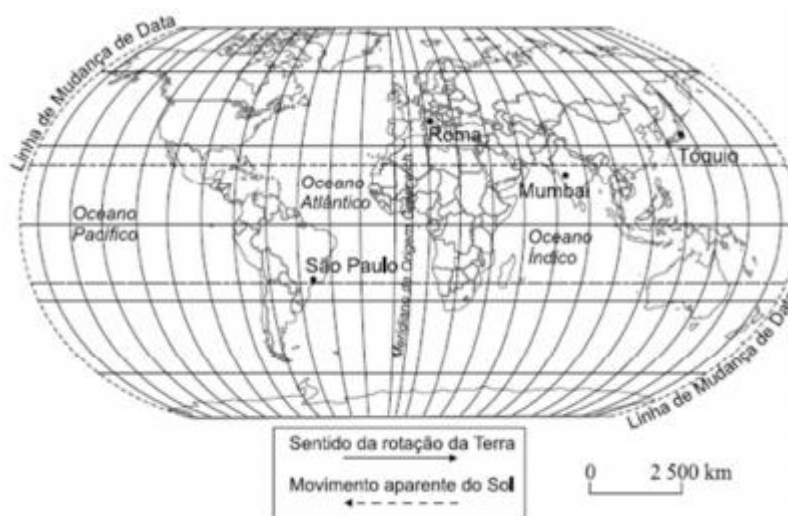


STRAHLER, A. N. *Geografia física*. Barcelona: Omega, 1979.

Identifique, por meio dos pontos cardeais, o sentido para o qual está correndo o rio principal e indique qual das três rotas assinaladas é a ideal para atingir o ponto D pelo caminho com menor declividade.

Justifique suas respostas com base na interpretação das curvas de nível.

- 3.** Em 1884, durante um congresso internacional, em Washington, EUA, estabeleceu-se um padrão mundial de tempo. A partir de então, ficou convencionado que o tempo padrão teórico, nos diversos países do mundo, seria definido por meridianos espaçados a cada 150, tendo como origem o meridiano de Greenwich, Inglaterra (Reino Unido).



Com base no mapa e nas informações acima, considere a seguinte situação: Lucas, que vive na cidade de Tóquio, no Japão, recebe uma ligação telefônica às 10 horas da manhã de uma segunda-feira, de sua mãe, que vive na cidade de São Paulo, Brasil. A que horas e em que dia da semana a mãe de Lucas telefonou?

- a) 22h do domingo.
- b) 18h do domingo.
- c) 22h da segunda-feira.
- d) 18h da terça-feira.
- e) 22h da terça-feira.

4.

A obtenção de imagens aéreas da superfície terrestre representou um grande impulso para as técnicas de mapeamento, dando-lhes maior precisão e aplicabilidade. Essas inovações só se tornaram possíveis no século XX, com a invenção do avião e, posteriormente, com a utilização de satélites artificiais.

Observe a imagem feita por satélite de uma erupção vulcânica ocorrida em 2004 na Oceania:



www.apolo11.com

Considerando o processo de representação cartográfica, indique duas vantagens da obtenção de imagens da superfície terrestre por satélites em comparação com as imagens obtidas por fotografias aéreas. Em seguida, aponte duas utilizações das imagens de satélite para o estudo da superfície terrestre.

5. O país do futebol vai sediar, em 2014, sua segunda Copa do Mundo, 64 anos após o debut verdeamarelo como sede, que terminou com dramática derrota do Brasil para o Uruguai, na final, em pleno Maracanã, no episódio que ficou conhecido como “Maracanazo”. Desta vez, na cidade do Rio de Janeiro, serão disputados importantes jogos. Um torcedor que decidir permanecer naquela cidade visando a assistir aos jogos precisará de uma representação cartográfica que lhe permita localizar as principais vias de acesso ao estádio, como ruas e avenidas.

A seguir, mostramos dois tipos de representação cartográfica da mesma área, com escalas diferentes.

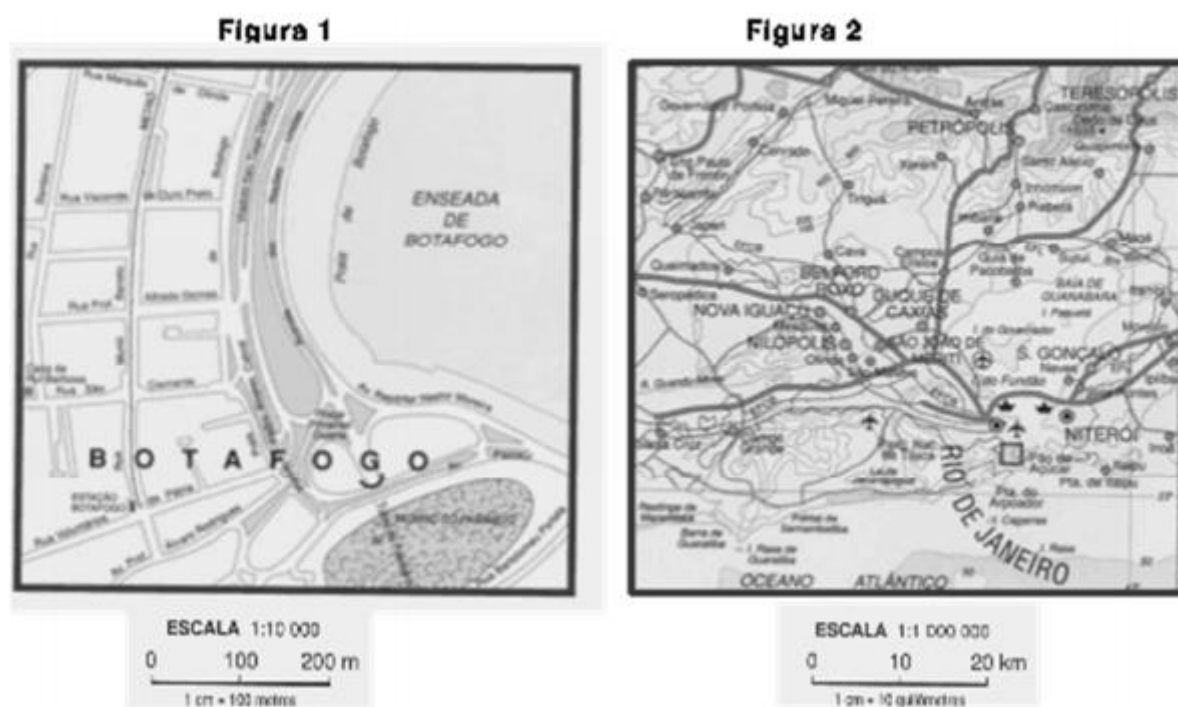


FIGURA 1 (Escala 1: 10 000 a 1 cm = 100 metros). FIGURA 2 (Escala 1: 1 000 000 a 1 cm = 10 quilômetros)

(FERREIRA, Graça Maria Lemos. *Moderno atlas geográfico*. 4 ed. São Paulo: Moderna, 2003. [adaptado])

O tipo de representação cartográfica que melhor orientará o torcedor na locomoção pela cidade é o apresentado na:

- Figura 1, porque tem uma escala pequena, representando uma área menor, com maior número de detalhes.
- Figura 2, que possui uma escala grande, representando uma área maior, com menor grau de detalhamento.

-
- c) Figura 1, que possui uma escala grande, representando uma área menor, com maior grau de detalhamento.
 - d) Figura 2, que abrange uma área menor do que a figura 1.
 - e) Tanto faz, ambas as figuras apresentam o mesmo nível de detalhes.

Gabarito

1. Até o final do século XIX, a confecção de mapas esteve bastante relacionada com a expressão artística das diferentes regiões do mundo. A partir do século XX, principalmente após a Segunda Guerra Mundial, com o avanço da tecnologia, novos recursos foram incorporados na elaboração de mapas, como é o caso das fotografias aéreas, das imagens de satélite e de radar, da computação gráfica e do sistema de posicionamento global (GPS).
A observação do mapa de 1886 permite visualizar a localização dos territórios do Império Britânico em diferentes continentes do planeta, abrangendo várias longitudes. Assim, a qualquer hora do dia, havia sempre um território posicionado na parte iluminada do planeta, daí a designação "O Império no qual o Sol nunca se põe".
2. O mapeamento com curvas de nível é uma forma de representação do relevo através de linhas que unem pontos de mesma altitude. A análise das cotas de altitude, expressas em algumas linhas de referência, e da proximidade entre essas mesmas linhas permite identificar as características gerais da topografia de uma determinada área.
Na imagem, a altitude diminui da porção leste, onde está a cota de 5.000 m, para a porção oeste, com altitudes próximas a 2.500 m. Portanto, o rio principal, representado na cor azul, está necessariamente correndo no sentido leste-oeste, seguindo a declividade geral do relevo.
Quanto às rotas assinaladas, a de menor declividade é a C-D, tendo em vista o maior espaçamento apresentado entre as curvas de nível.
3. A
4. O desenvolvimento tecnológico proporcionou um avanço considerável nas formas de representação espacial da superfície terrestre. Um grande impulso foi dado a partir da obtenção de imagens da Terra por meio de satélites artificiais. Diferentemente das fotografias aéreas, as imagens de satélite são coloridas, podem ser geradas de forma imediata e ininterrupta e permitem mapeamento de praticamente toda a superfície terrestre. Essas imagens têm sido utilizadas, em especial, na área militar, nos serviços meteorológicos, na identificação de áreas atingidas por secas, inundações e geadas e na monitoração das queimadas, em diferentes tipos de mapeamentos, e do desmatamento.
5. C